

Insa realiza oficina do projeto “Sistemas agrícolas familiares resilientes a eventos ambientais extremos”



Bolsistas e representantes de organizações sociais durante palestra do diretor do Insa, em Campina Grande - PB.

O Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI), em parceria com a Articulação do Semiárido Brasileiro (ASA), promoveu no período de 7 a 9 de agosto, em Campina Grande (PB), a 1ª Oficina de trabalho do projeto “Sistemas agrícolas familiares resilientes a eventos ambientais extremos no contexto do Semiárido brasileiro: alternativas para enfrentamento aos processos de desertificação e mudanças climáticas”.

O objetivo da Oficina foi capacitar e compartilhar conhecimentos sobre conceitos, objetivos, processos metodológicos e indicadores que serão utilizados no projeto

a ser executado nos diversos estados que integram a região semiárida brasileira. Participaram da Oficina representantes das organizações sociais que integram a ASA nos nove estados e que atuam como parceiros nos diversos territórios onde o projeto será desenvolvido, além dos bolsistas selecionados para atuarem no projeto.

A programação envolveu o estudo dos seguintes temas: conceitualização e socialização do projeto, leitura de agroecossistemas, prática de campo, sistematização de dados e planejamento para as próximas etapas. Atualmente o projeto se encontra na fase inicial que consiste na formação dos pesquisadores e na leitura dos agroecossistemas.



Atividades realizadas durante a oficina

CONHEÇA O PROJETO

O projeto de cooperação do Insa com a ASA prevê a realização de estudos socioeconômico-ecológicos em agroecossistemas familiares nos nove estados que integram o Semiárido brasileiro, visando mapear as estratégias agrícolas e sociais utilizadas pelos agricultores para resistir e/ou recuperar-se dos impactos de eventos ambientais extremos. Desta forma, busca propiciar e fortalecer o necessário diálogo entre o conhecimento científico desenvolvido pelas instituições de pesquisa e os saberes e experiências populares construídos a partir da interação dos agricultores com o ambiente semiárido.

O diretor do Insa, Ignacio Hernán Salcedo, durante palestra para os participantes da Oficina, reforçou a importância deste projeto para a região, visto que busca promover o diálogo entre o conhecimento formal e informal, para que possamos construir uma forma mais sustentável de produção na região. **“O desafio é muito grande, então a ideia é que, através deste projeto, possamos dialogar de maneira inovadora com aqueles que ao longo do tempo desenvolveram formas de convivência com a região. É importante dialogar com o conhecimento destes agricultores, aproximando a pesquisa científica do produtor rural, a fim de construir um novo modo de fazer pesquisa, baseado na construção coletiva e dialógica do conhecimento”.**

Durante os três anos de ação, espera-se que o projeto ofereça recomendações, informações e subsídios para a edição de normas técnicas, formulação de políticas públicas e de modelos de manejo que promovam a conservação e a



Visita de grupo de trabalho a um agroecossistema de Montadas - PB.

sustentabilidade dos recursos naturais do Semiárido brasileiro; além disto, proporcionará a pesquisa participativa para intervenção na realidade, de modo que os próprios atores sociais realizem as avaliações de resiliência dos agroecossistemas na região, sobretudo nos denominados Núcleos de Desertificação.

Dentre as atividades de intervenção conjunta a serem desenvolvidas durante o período, foram propostas: identificação e articulação por parte dos próprios atores das Organizações que trabalham com agricultura sustentável e/ou estratégias de convivência com o Semiárido brasileiro; mapeamento gradual das estratégias sociais adotadas diante dos eventos de perturbação climáticas; seleção de sistemas a serem avaliados (pesquisadores trabalharão em cada estado com agricultores vinculados a Organizações Sociais, associações, cooperativas, ONG's); análises sobre os sistemas e/ou mecanismos e princípios mais importantes que expliquem a capacidade adaptativa das comunidades e dos sistemas produtivos às variações climáticas; sistematização das principais estratégias utilizadas para permanência nas comunidades; e avaliação da capacidade de resiliência dos agroecossistemas nos Núcleos de desertificação da região.

A realização deste projeto é importante porque permite que sejam verificados as múltiplas formas de organização dos agricultores familiares do Semiárido brasileiro, o impacto das inovações por eles adotadas aos sistemas de produção, a trajetória das famílias como protagonistas de mudanças socioeconômicas em interação com as particularidades do ambiente semiárido, além de possibilitar a análise do modo como as políticas públicas interferem no processo de definição das estratégias agrícolas e sociais.

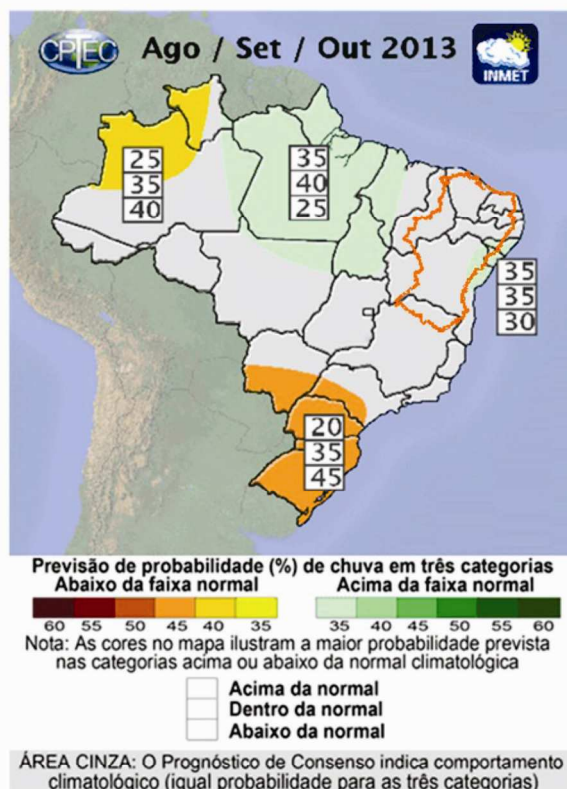
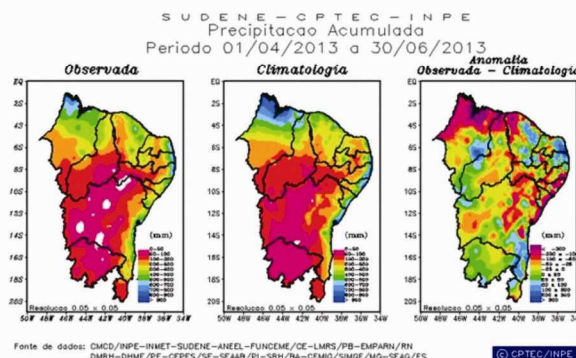
Especialistas preveem chuvas normais para o Semiárido no próximo trimestre

Nos dias 22 e 23 de julho, foi realizada no Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), a Reunião de Análise e Previsão Climática, com o objetivo de avaliar as condições para ocorrência de chuvas para o trimestre agosto, setembro e outubro na região Nordeste do Brasil e norte de Minas Gerais.

A reunião contou com a participação de meteorologistas do Inpe/CPTEC e do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação Cearense de Meteorologia (FUNCEME), do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) e do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo (IAG/USP). Este evento ocorreu simultaneamente, via internet, com meteorologistas do INPE/CPTEC em Cachoeira Paulista (SP) e do INMET em Brasília (DF), assim como usuários de diversas instituições públicas e privadas do Brasil.

Com base na análise do comportamento das condições oceânicas e atmosféricas, a previsão climática de consenso apresentada pelos especialistas para o trimestre indica para a maior parte do Semiárido brasileiro um regime de chuvas em torno da média esperada para o período, com exceção das áreas que abrangem os estados de Alagoas, Sergipe e o nordeste da Bahia, onde a probabilidade é de que seja de normal a um pouco acima do esperado.

Em relação à temperatura do ar, a tendência é que continue de normal a ligeiramente acima da média climatológica em todo o Semiárido brasileiro.



PREVISÃO DO TEMPO

Cidades do Semiárido brasileiro

Seg Ter Qua Qui

Campina Grande - PB



Parcialmente Nublado
CPTEC, INPE

Portal do Insa disponibiliza ferramenta para previsão do tempo no Semiárido

Está disponível neste portal do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI) a nova ferramenta “Previsão do Tempo”, que possibilita consultar informações do tempo, de até 4 dias, para os 1.135 municípios do Semiárido brasileiro. Os dados são do Centro e Previsão do tempo e Estudos Climáticos (CPTEC/Inpe). Acesse a ferramenta na Página Inicial do portal: www.insa.gov.br



AGENDA AGOSTO

DATAS	TEMÁTICAS	CONVIDADOS/AS
09	A apicultura como uma atividade capaz de promover preservação ambiental e geração de renda no Semiárido	José do Patrocínio Pombo (Presidente da ASPAMA) Adeildo Reis Agricultor Experimentador João Macedo (Pesquisador do Insa) Comentarista Joaquim Efigênio Maia Leite (Emepa)
16	Curta Metragem "A Canga" Poder, Autoritarismo, Resignação e Trabalho Exposição e Debate Direção Marcus Vilar Da obra de Valdemar Solha Filme premiado nacional e internacionalmente	Marcus Vilar Cineasta
23	Acesso ao crédito, condicionantes ambientais e sociais para financiamento da agricultura familiar e grandes empreendimentos no contexto do Semiárido brasileiro	Silvio Marcos Lima de Carvalho (Gerente Executivo do Banco do Nordeste) José Vicente de Melo (Agente de Desenvolvimento BNB)
30	Caminhos da Cochonilha do Carmim e seus novos hábitos no Seridó paraibano	Prof. Frederico Campos Prof. Luciano Pacelli Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)

PARTICIPE!

Envie sugestões e indique temas de pesquisas interessantes realizadas sobre a região!
Acesse o site:

www.insa.gov.br/semiaridoemfoco

E-mail: semiaridoemfoco@insa.gov.br

Telefones: (83) 3315 6400/6431/6439

CONTATO: ✉ assessoria@insa.gov.br | ☎ 83.3315.6400 | 📧 @insamct

Governo do Brasil
Presidência da República
Dilma Vana Rousseff
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
Marco Antonio Raupp

Instituto Nacional do Semiárido
Insa - MCTI

Diretor
Ignacio Hernán Salcedo

Assessores Técnicos
Salomão de Sousa Medeiros
Aldrin Martin Perez Marin

Assistente Técnico
Vinícius Sampaio Duarte

Comitê editorial
Jornalista responsável: Catarina Buriti (MTB 3109/PB)
Colaboração: Rodeildo Clemente
Projeto gráfico: Wedsley Melo